

MERCADO

Exportações caem 6,9%

Apesar da queda, economista diz que setor salvou empresas de Caxias

Com o impulso do câmbio, que ajudou a deixar os produtos gaúchos mais baratos no Exterior, o Rio Grande do Sul bateu recorde de exportações no primeiro semestre de 2016. Entre janeiro e junho deste ano, foram embarcadas 11,5 milhões de toneladas em mercadorias, o maior volume da série histórica iniciada em 1989. Os dados foram divulgados ontem pelo Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Em Caxias do Sul, os dados da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) ainda não estão totalmente fechados. A especialista em Economia, Finanças e Estatísticas da CIC, Nara Panazzolo, adianta que a queda chega a 6,9% em relação ao primeiro semestre de 2015. O valor exportado ficou em US\$ 322 milhões contra US\$ 359 milhões nos primeiros seis meses de 2015.

– Mesmo assim, as exportações salvaram a situação econômica das indústrias caxienses – destaca Nara.

Ainda não há dados de quantas toneladas foram embarcadas, mas para o diretor de Economia, Finanças e Estatísticas da CIC, Mauro Corsetti, as exportações têm desempenhado papel fundamental para a economia da cidade, colaborando para amenizar a crise.

Quem lidera as vendas externas é o setor metalmeccânico, com destaque para empresas como Marcopolo, Randon e Agrale. Outro segmento que tem apresentado crescimento, segundo Corsetti, é o de carne de frango.

Argentina e Estados Unidos continuam como os principais mercados dos produtos caxienses, e a América Latina também apresentou crescimento. Já as importações realizadas pelas in-

dústrias caxienses – maquinário para atualização tecnológica, componentes intermediários e produtos básicos – são predominantemente da China.

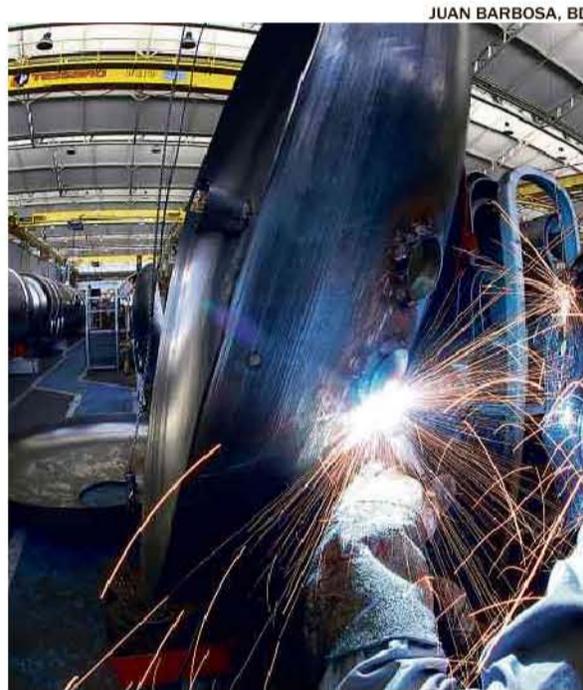
– Exportamos acima de US\$ 700 milhões ao ano, e o saldo é mais da metade disso. A balança comercial de Caxias continua positiva, e melhorando – diz Corsetti.

No Estado

No RS, apesar do recorde de mercadorias embarcadas, a arrecadação com as vendas ficou em US\$ 7,7 bilhões, o menor valor desde 2010. Um recuo de 4,4% (US\$ 349,9 milhões) em relação ao mesmo período de 2015. A aparente contradição é reflexo da forte retração nos preços dos produtos exportados. As principais mercadorias produzidas pelo RS vêm perdendo valor no mercado internacional.

– O efeito do dólar teve certa importância no volume de vendas, mas a principal causa para o recorde de embarques foi, sem dúvida, a retração no mercado doméstico, que levou os produtores brasileiros a olharem para fora. O preço mais competitivo no cenário internacional também ajudou: oito dos 10 principais clientes compraram mais. O entrave foi o valor das mercadorias, que vem caindo, e impactando no faturamento – afirma Tomás Torezani, pesquisador da FEE.

Com o resultado, o Estado perdeu uma posição no ranking nacional, passando para a quinta colocação, ultrapassando o Rio de Janeiro (em função da redução do preço do petróleo), mas sendo superado por Mato Grosso (forte elevação das vendas de soja e milho em grãos) e Paraná (pelo crescimento das vendas de soja em grão).



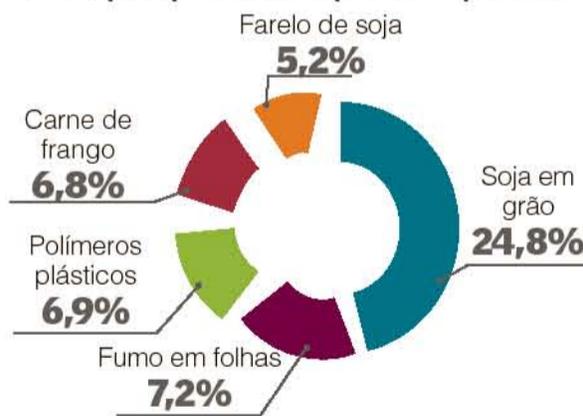
JUAN BARBOSA, BD

METALMECÂNICO

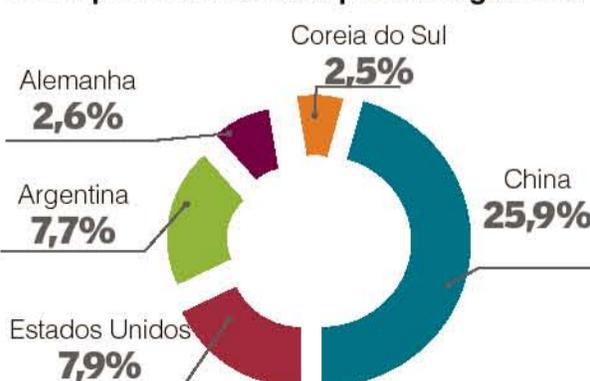
Exportações trazem alento para amenizar a crise

NÚMEROS DO RS

Principais produtos exportados pelo RS



Principais destinos dos produtos gaúchos



BREVES

Acidentes de trabalho

Os Impactos da Saúde e Segurança nas Relações do Trabalho em 2016 é o tema do seminário que o Simecs realiza hoje, das 13h30min às 17h.

A primeira parte terá a apresentação de quatro casos por parte das empresas Randon, Neobus, Guerra e Irwin, sobre prevenção e segurança no ambiente de trabalho.

Num segundo momento terá a participação especial do engenheiro Sergio Luiz Macedo Ussan que abordará o tema *Os Desafios da Gestão de SST no Cenário Atual*.

Jornalismo econômico

O Sescon-Serra Gaúcha realiza no dia 4 de agosto o 1º Encontro com a Imprensa e contará com a palestra do jornalista Eugênio Esber, diretor de redação da revista de gestão de negócios Amanhã, que abordará o tema *A crise e o jornalismo econômico*. Ele falará sobre a importância da escolha das fontes, viés e bipolaridade e o novo papel da imprensa. O encontro acontecerá das 12h às 14h. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo (54) 9967.6489 ou através ou por pelo e-mail chris@chrisfinger.com.br.

Qualifique-se

Em tempo de escassez de vagas no mercado de trabalho, apostar em qualificação é ainda mais necessário para conquistar uma oportunidade ou até mesmo manter-se no emprego. Para os interessados em aprender italiano, a Associação Vêneta do RS (Avergs) informa que estão abertas as inscrições para as turmas do segundo semestre.

Informações pelo avergs@avergs.com.br ou (54) 3223.5083.

Amostras de vinhos

Até o dia 4 de agosto, diretores da Associação Brasileira de Enologia (ABE), e profissionais da Embrapa percorrem as regiões produtoras do país para coletar 244 amostras inscritas na 24ª Avaliação Nacional de Vinhos. O trabalho de coleta consiste em recolher nove garrafas de cada amostra inscrita, sem rótulo ou marca que identifique a empresa. Para isso, as equipes vão até as vinícolas e recolhem o material diretamente de tanques, lotes de barricas ou já em garrafas.